

**CHEFIA DO GOVERNO**  
Gabinete do Primeiro Ministro

**Despacho n.º 25/2025**

**Sumário:** Galardoada com o Primeiro Grau da Medalha de Mérito Altruísta, Sua Excelência Reverendíssima Dom Paulino Livramento Évora, Bispo Emérito da Diocese de Santiago de Cabo Verde, a título póstumo, pela gratidão, reconhecimento e contributo na afirmação da Igreja Católica em Cabo Verde e na divulgação e consolidação dos seus valores.

De 23 de junho

É o Mérito que nos conduz à nobre tradição de reconhecer, através de condecoração, aqueles cuja vida e obra marcaram profundamente a história e a alma do nosso país. Entre essas figuras ímpares, destaca-se com brilho próprio o Reverendíssimo Dom Paulino Livramento Évora, Bispo Emérito da Diocese de Santiago de Cabo Verde.

Primeiro Bispo da Igreja Católica em Cabo Verde após a Independência, Dom Paulino Livramento Évora foi protagonista incontornável na afirmação da presença e do papel da Igreja Católica na sociedade cabo-verdiana. Sob a sua liderança pastoral firme e inspirada, registaram-se avanços notáveis na organização eclesial, no aumento significativo de vocações sacerdotais, religiosas e leigas, e no fortalecimento da ação evangelizadora em todas as ilhas do arquipélago.

O seu legado ultrapassa os limites da missão religiosa, estendendo-se à formação espiritual e moral de gerações de cabo-verdianos, à promoção de valores éticos e à consolidação de uma fé viva, encarnada nas realidades do país. A sua ação incansável fez da Igreja um espaço de proximidade, orientação e esperança para milhares de fiéis.

O Governo, ao prestar esta justa homenagem ao Reverendíssimo Dom Paulino Livramento Évora, que, durante a sua longa vida pastoral, dedicou atenção particular à Catequese, à Juventude e à Pastoral Familiar, presta igualmente um tributo a uma personalidade singular, excepcional enquanto pastor e, sobretudo, enquanto referência moral, pela forma como soube aliar inteligência à emoção, caráter à cultura, e tudo isso envolto numa profunda bondade.

Trata-se de um ato que demonstra o reconhecimento de Cabo Verde àqueles que, tornando-se referências nacionais, quer pela sua atividade pastoral, social ou mesmo por atos espontâneos de altruísmo, tenham contribuído de forma significativa para o bem do país e dos cabo-verdianos.

Conhecemos bem o homenageado de hoje: o cidadão empenhado, sempre com a mesma afabilidade, paciência e serenidade. Sabemos quem foi, e temos para com o Reverendíssimo Dom Paulino Livramento Évora o reconhecimento inequívoco de que desempenhou um papel de relevo e deixou uma marca indelével no processo de formação do Homem cabo-verdiano, particularmente na vertente da evangelização.

Ao Reverendíssimo Dom Paulino Livramento Évora, prostramo-nos perante a sua memória com profundo respeito e admiração.

Assim, é de inteira justiça dar público testemunho das suas qualidades pessoais e do caráter excepcional do contributo prestado ao longo de 34 anos de serviço episcopal, que marcaram profundamente a história da Igreja Católica em Cabo Verde, até que, em 22 de julho de 2009, Sua Santidade o Papa Bento XVI aceitou a sua renúncia ao governo pastoral da Diocese.

Assim, fazendo uso da competência que me é conferida pelo disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 2.º, conjugada com a alínea a) do n.º 1 do artigo 5.º, alínea a) do n.º 1 do artigo 7.º, e artigo 10.º, todos do Decreto-Lei n.º 1/2005, de 10 de janeiro, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 61/2005, de 26 de setembro, determino o seguinte:

### **Artigo único**

É condecorado, a título póstumo, com a medalha de mérito altruístico de 1.º Grau, Dom Paulino Livramento Évora, Bispo Emérito da Diocese de Santiago de Cabo Verde

Publique-se.

Gabinete do Primeiro-ministro, na Praia, aos 23 de junho de 2025. — O Primeiro Ministro, *José Ulisses de Pina Correia e Silva*.